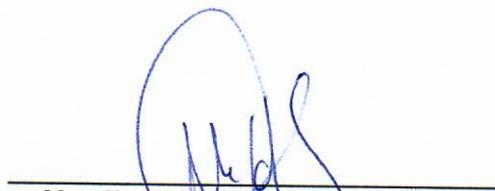
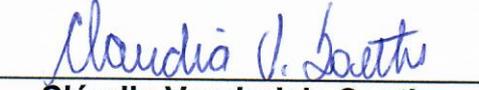


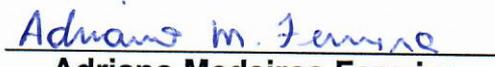
**ATA Nº 08/2019**  
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

No dia 09 de setembro de 2019, às 15h00min foi realizada na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Biguaçu – PREVBIGUAÇU, localizado na Rua Pref. Leopoldo Freiberger, 200, foi realizada a oitava reunião do Comitê de Investimento em 2019, que contou com a presença do Sr. Jair Rubens da Silva, Diretor Executivo do Instituto, do Sr. Nagib Abraão Salum Netto, Diretor Administrativo e Financeiro do Instituto, da Sra. Cláudia Vanderléia Soethe, e Sr. Adriano Medeiros Ferreira, membros do Comitê de Investimentos. O Sr. Jair deu início à reunião agradecendo a presença de todos. **1º - Retorno dos investimentos:** O Sr. Nagib Abraão Salum Netto iniciou a reunião comentando sobre o desempenho ruim dos investimentos do Prevbiguaçu considerando seu levantamento através dos extratos bancários, em especial do fundo Caixa Ações Multigestor. Os conselheiros decidiram pela manutenção da estratégia de investimentos atual, aguardando a recuperação destes nos próximos meses. Decidiu-se em abrir contato com o consultor de investimentos da Fahm, Sr. Pery Oliveira Neto, para saber dos motivos do desempenho negativo das aplicações realizadas e quais as perspectivas para atingir a meta atual para o exercício de 2019. **2º - Conclusão:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Adriano Medeiros Ferreira e pelos demais membros do Comitê de Investimentos presentes.

  
**Jair Rubens da Silva**  
Diretor Executivo da  
Prevbiguaçu

  
**Nagib Abraão Salum Netto**  
Diretor Administrativo e  
Financeiro da Prevbiguaçu

  
**Cláudia Vanderléia Soethe**  
Membro do Comitê de  
Investimentos

  
**Adriano Medeiros Ferreira**  
Membro do Comitê de  
Investimentos



## Resenha Mensal de Investimentos – PREV BIGUA – Biguaçu – SC | agosto – 2019

São Bento do Sul, 12 de setembro de 2019.

O mês de agosto foi marcado por expressiva piora no cenário global. Observamos a continuidade do enfraquecimento do nível de atividade econômica mundo afora, sem nenhum sinal iminente de estabilização desse processo. Além disso, o período se caracterizou por uma deterioração relevante do ambiente político mundial e pelo aumento das incertezas em função de diversos eventos: nova escalada de tarifas EUA-China; piora nas perspectivas de negociação do Brexit (saída do Reino Unido da União Europeia); escalada de violência em Hong Kong; e surpresa negativa nas eleições primárias argentinas.

O mundo está atravessando um período de “bear market político”, com o aumento dos focos de populismo em suas diversas modalidades e a consequente reversão do processo de globalização, que promoveu prosperidade ao longo das últimas décadas. Os reflexos foram relevantes em alguns mercados e, obviamente, também no Brasil. Os bancos centrais têm reagido a esse cenário com cortes de juros e novas medidas não convencionais, mas o afrouxamento monetário não parece, até agora, grande o suficiente para reverter o quadro de fragilidade da economia global. De maneira geral, o mês foi de confirmação da fraqueza dos dados econômicos, com relativa força da economia americana, que ainda apresenta níveis de emprego e consumo saudáveis.

No Reino Unido, o mês foi marcado por uma rodada de indicadores econômicos fracos e por mais um período de angustiante paralisia do sistema político, o que tem sustentado expectativas pessimistas em relação ao desfecho do *Brexit*.

Na China, as divulgações econômicas mostraram fraqueza adicional, e o governo, para decepção do mercado, tem perseguido uma estratégia silenciosa de tentar estabilizar a economia ao menor custo fiscal possível, sem lançar mão de nenhum grande pacote de estímulo, como estávamos acostumados a ver. Para completar, o anúncio de uma nova rodada de tarifas americanas sobre produtos chineses e a rápida retaliação em nada ajudam esse ambiente negativo e terminam por confirmar nossa visão de que essa batalha será complexa e duradoura.

Esse cenário de fraqueza generalizada da atividade global foi o pano de fundo para um mês complicado para os ativos de risco. O processo de aumento da desigualdade econômica no mundo tem produzido cada vez mais personagens populistas, o que contribui para um ambiente político internacional de maior confronto e incerteza. A ausência de grandes líderes globais e a piora corrente do nível de crescimento econômico devem acentuar esse movimento, ao mesmo tempo em que terminam por aumentar tanto a repulsão social pelo *status-quo* político, quanto a busca por soluções extremistas para os problemas presentes.

As eleições primárias na Argentina, que praticamente decretaram a volta da esquerda populista por lá, jogaram um balde de água fria na corrente daqueles que eram otimistas com a possibilidade de um ciclo de liberalismo econômico mais longo e generalizado na América Latina. A escalada de violência em Hong Kong



é outro exemplo da piora na articulação política internacional e da mudança no diálogo entre população e governantes, mesmo em lugares onde há prosperidade econômica.

O *Brexit*, em 2016, talvez tenha sido o primeiro sintoma da reversão no processo de globalização pelo qual passamos nas últimas décadas.

Por aqui, o mês foi marcado por uma deterioração natural dos mercados, em linha com a piora do ambiente externo. A alta do câmbio deve ser destacada, ainda que não a vejamos com grande surpresa, em consequência da piora nas perspectivas para nossa vizinha e grande parceira comercial, a Argentina.

As recentes revisões baixistas de crescimento adicionaram pressão sobre o componente fiscal, ao mesmo tempo em que estamos novamente em um ciclo de queda de juros, reduzindo a atratividade da moeda brasileira. A falta de consenso nas pautas da reforma tributária e de protagonismo do poder executivo nos deixa com a impressão de que essa será uma discussão longa, ainda que muito promissora.

Por hora, existem um consenso entre os agentes econômicos de que os ativos brasileiros devem seguir o caminho trilhado no resto do mundo. No Brasil, as perspectivas seguem de uma atividade econômica fraca e inflação controlada, o que justificaria uma posição aplicada nos juros, representados aqui por fundos IMA-Bs. Contudo, a dinâmica recente do câmbio mostra que há limites de até onde a taxa Selic poderá cair.

Diante deste cenário, o **Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Biguaçu – PREV BIGUA** apresentou resultado POSITIVO no mês de agosto, com queda de 0,08%, ou R\$ 78.458,71. No acumulado do ano, de janeiro a agosto, a rentabilidade foi de 6,95 %, com variação monetária positiva em R\$ 7.877.362,21.

A meta atuarial, que é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, acrescidos de 6% ao ano, no mês de agosto apresentou oscilação positiva de 0,63% e no acumulado do ano, janeiro a agosto, a alta foi de 6,75 %. O INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BIGUAÇU – PREV BIGUA atingiu, portanto, 103,09 % da meta estabelecida ano (janeiro a agosto).

O Patrimônio Líquido do INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BIGUAÇU – PREV BIGUA finalizou o mês de agosto com R\$ 123.106.653,16.

No mês, os investimentos da carteira de Renda Variável, que contempla fundos multimercado, de ações e fundos imobiliários, apresentaram oscilação negativa, em sua média, de - 0,13%, o que representa – R\$ 21.610,18.

**Os fundos de investimentos classificados como Renda Variável tiveram os seguintes resultados:**

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instít	Var - Mês
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	3.114.173,47	0,00	0,00	3.130.576,82	16.403,35	0,53%	0,53%	1,87%
BRDESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES	3.258.485,47	573.771,22	0,00	3.864.054,53	31.797,84	0,83%	1,42%	10,87%



Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	991.868,65	0,00	0,00	990.574,11	-1.294,54	-0,13%	- 0,13%	10,31%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	1.083.608,05	0,00	0,00	1.104.481,85	20.873,80	1,93%	1,93%	11,32%
CAIXA CONSUMO FI AÇÕES	0,00	489.758,83	0,00	488.899,74	-859,09	-0,18%	4,38%	11,75%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	5.265.964,96	0,00	5.271.091,75	0,00	5.126,79	0,10%	0,46%	0,13%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	967.837,30	0,00	0,00	982.988,41	15.151,11	1,57%	1,57%	11,00%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	0,00	5.978.548,97	0,00	5.869.739,53	- 108.809,44	-1,82%	- 0,74%	10,76%

Com relação aos investimentos classificados como Renda Fixa do INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BIGUAÇU – PREV BIGUA, a média do portfólio apresentou rentabilidade POSITIVA de 0,07 % ou R\$ 100.068,89.

**A composição dos ativos que estão classificados como Renda Fixa é a seguinte:**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	19.311.700,87	0,00	17.877.794,70	1.453.076,79	19.170,62	0,10%	0,49%	0,01%
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	8.933.508,59	0,00	0,00	8.895.356,43	- 38.152,16	-0,43%	-0,43%	2,49%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁR...	1.876,59	0,00	0,00	1.886,27	9,68	0,52%	0,52%	0,18%
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	173.760,00	0,00	173.797,69	0,00	37,69	0,02%	0,06%	0,00%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.756.273,50	0,00	874.000,00	2.901.548,43	19.274,93	0,51%	0,52%	0,18%
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	618.336,69	0,00	0,00	621.459,80	3.123,11	0,51%	0,51%	0,24%



Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	39.790.464,40	72.435,52	0,00	39.876.712,32	13.812,40	0,03%	0,03%	1,04%
SANTOS CREDIT YIELD FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	25.695,43	0,00	0,00	45.006,90	19.311,47	75,16%	75,16%	120,26%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.928.130,76	0,00	0,00	2.933.890,56	5.759,80	0,20%	0,20%	1,07%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	39.609,66	1.208.290,95	1.201.977,81	46.179,51	256,71	0,02%	0,43%	0,00%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	3.904.619,64	17.868.701,95	0,00	21.787.026,79	13.705,20	0,06%	0,10%	0,74%
CAIXA BRASIL 2020 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.779.666,00	0,00	74.554,22	2.723.316,00	18.204,22	0,65%	-2,03%	4,29%
CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.857.724,00	0,00	102.370,55	3.764.388,00	9.034,55	0,23%	-2,42%	4,18%
BRASESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	2.354.741,61	0,00	0,00	2.359.375,62	4.634,01	0,20%	0,20%	1,11%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.977.957,35	3.926,68	0,00	2.984.394,27	2.510,24	0,08%	0,08%	1,18%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	14.570.452,19	9.177.855,34	9.000.000,00	14.760.785,44	12.477,91	0,05%	-0,13%	1,74%
BTG PACTUAL CRÉDITO CORPORATIVO 60 FIC RENDA FIXA CRÉDI...	417.812,65	0,00	0,00	419.966,94	2.154,29	0,52%	0,52%	0,03%
SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	1.106.223,88	0,00	0,00	1.100.968,10	-5.255,78	-0,48%	-0,48%	2,70%

**Conclusão:** em um cenário mais desafiador para a economia doméstica, com taxa de juros aos 6 % ao ano (base para rentabilidade dos títulos públicos federais), com possíveis cortes adicionais até o final de 2019, que é o que prevê a maioria dos economistas consultados pelo Banco Central do Brasil, através do boletim semanal FOCUS e inflação controlada, justiça a decisão do Comitê de Investimentos do FAPS pela exposição em ativos de médio e longo prazo, representados pelos fundos IMA-Bs.



A carteira de ativos do INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BIGUAÇU – PREV BIGUA está alocada, majoritariamente, em fundos que contemplam participação relevante em Títulos Públicos Federais, que são influenciados fortemente pela conjuntura econômica e política brasileira atual, ou seja, caso o BC continue com sua política expansionista (redução da SELIC) o INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BIGUAÇU – PREV BIGUA será beneficiado pelos ganhos que os índices ANBIMA representados pelos IMA-BS (NTN-Bs) proporcionará.

Sub-segmento	Valor	%	Característica
GESTÃO DURATION	14.760.785,44	11,99%	GESTÃO DURATION - R\$ 14.760.785,44
IMA-GERAL EX-C	2.984.394,27	2,42%	
IMA-B	9.996.324,53	8,12%	LONGO PRAZO - R\$ 13.445.692,64
CRÉDITO PRIVADO	464.973,84	0,38%	
IRF-M	2.933.890,56	2,38%	
IMA-B 5	46.364.416,32	37,66%	MÉDIO PRAZO - R\$ 73.444.709,29
IDKA IPCA 2A	24.146.402,41	19,61%	
IRF-M 1	3.524.894,50	2,86%	
CDI	1.499.256,30	1,22%	CURTO PRAZO - R\$ 5.027.979,11
DISP. FINANCEIRA	3.828,31	0,00%	
AÇÕES - SETORIAIS	5.343.528,38	4,34%	
AÇÕES - LIVRES	7.957.209,79	6,46%	AÇÕES - R\$ 13.300.738,17
MULTIMERCADO	3.130.576,82	2,54%	MULTIMERCADO - R\$ 3.130.576,82

Para mitigar os riscos destes fundos, o Comitê de Investimentos manteve, no mês de agosto, fundos cujas carteiras de ativos estão alocadas em Títulos Públicos Federais com vencimentos mistos, de curto e longo prazos, além de expor pequena participação em fundos de ações, cujas



empresas investidas estão sendo beneficiados por uma SELIC mais baixa, já que as terão redução de seus custos de capital favorecendo seus lucros.

É o que temos a apresentar.

Obrigado,

FAHM CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA

CNPJ: 15.621.336/0001-49

#### DISCLAIMER

Este Relatório e/ou Parecer foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da Empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa,

[www.FAHM.com.br](http://www.FAHM.com.br)



em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas que julgamos confiáveis.

Não nos responsabilizamos pela utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais. As opiniões contidas neste Relatório e/ou Parecer são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

As informações deste Relatório procuram estar em consonância com o regulamento dos produtos mencionados, mas não substituem seus materiais regulatórios, como regulamentos e prospectos de distribuição. É recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento dos produtos de investimento, bem como às disposições do prospecto e do regulamento que tratam dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Todas as informações sobre os produtos aqui mencionados, bem como o regulamento e o prospecto, podem ser obtidas com o responsável pela distribuição;

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação.

Os INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BIGUAÇU – PREV BIGUA devem estar adequados à Portaria nº 519, de 24 de Agosto de 2011 e suas alterações conforme Portarias nº 170, de 25 de Abril de 2012; nº 440, de 09 de Outubro de 2013 e nº 300 de 03 de Julho de 2015, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de Novembro de 2010 e sua alteração conforme Resolução CMN nº 4.392 de 19 de Dezembro de 2014, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências